

DIÁRIO DA CORA

DE KÖNIGSTEIN



Fotos de Cora Rónai

Capivara: entrevista exclusiva!

Aproveitei um momento de relativa calma na atribulada agenda da Capivara para trocar idéias. Como o Dida e o Veríssimo, ela não é de muitas palavras, mas não perde nada do que se passa à sua volta. A entrevista foi gravada na redação da Globo, em Königstein.

O GLOBO: O que você está achando da viagem?

CAPIVARA: Meus sentimentos são conflitantes, aliás, o único conflito por aqui. Não gosto do clima, sinto falta de uma lagoa, uma várzea. Mas gosto da comida. Só não descobri ainda se o tanto que detesto o frio compensa o quanto gosto dos aspargos. A começar pelo nome, die Spargel.

• Ué, aspargos? O grande sucesso da temporada têm sido os morangos...

CAPIVARA: Para vocês, que não têm paladar refinado...

• Você esteve no treino, conversou com Rodrigo Paiva, foi ao hotel dos jogadores... Quais foram as suas impressões?

CAPIVARA: Não gostei do campo. A grama estava muito ruim...



TROCANDO idéias com Rodrigo Paiva, assessor de imprensa da seleção. A Capivara tem ótimo trânsito com os VIPs esportivos: sabe ouvir e fala menos que o Luis Fernando Veríssimo

• É, cheia de buracos.

CAPIVARA: Não estou falando neste sentido. Achei seca demais e meio amarga. Prefiro os aspargos.

• Ah, Mas de um ponto de vista não gastronômico?

CAPIVARA: Gostei muito do Rodrigo. Ele não só é gentil, como é um gato.

• Capivara chegada a gato? Eu, hein! Sobre o que conversaram?

CAPIVARA: Futebol, naturalmente. E sobre a Maitê, que é um bípede cheio de qualidades. Além das evidentes.

• O que falaram sobre futebol?

CAPIVARA: Diversas coisas, mas não adianta repetir porque você não entenderia nada mesmo.

• Você também conversou muito com os mascotes oficiais da Copa...

CAPIVARA: Uns idiotas.

• Os leõezinhos?

CAPIVARA: Leões... pois, sim. Peludos fofos, é o que são. Me chamaram de Waserschwein, "porco d'água"!

• Mas é assim que os alemães chamam as capivaras. Está nas placas dos zoolos, nos dicionários e até na Wikipédia.

CAPIVARA: Pois então estão todos muito enganados. Porco d'água, eu, pois, sim... Capivaras são roedores. Os maiores do mundo.

• Por falar em maiores — você acha que o Brasil leva a taça?

CAPIVARA: Pode ser que sim, pode ser que

não. Clima de já ganhou não é bom.

• Você acha que seria melhor clima de já perdeu?

CAPIVARA: Sou democrata: já empatou.

• Você viu o Ronaldo no treino. Acha que ele está gordo?

CAPIVARA: Gordo? Fofa. E joga muito melhor do que muita gente magra. Chega de ditadura do corpo!

• Dizem que você veio para cá como clandestina...

CAPIVARA: Não é verdade.

• Então cadê a sua credencial? Seu crachá?

CAPIVARA: Mostro amanhã. Agora chega. I want to be alone.

Imperador x Príncipe

Kaká, que sempre foi apontado como o mais belo da seleção, tem agora um rival à altura. Fãs de Adriano defendem que o posto é dele



Mirelle de França

Um tem cara de homem. O outro, de menino. O primeiro, conhecido como Imperador desde que foi para a Itália, tem aquele jeito que agrada às mulheres com mais imaginação, enquanto o segundo está mais para o modelo de príncipe encan-

tado que povoa o imaginário de todas as mocinhas românticas. Eles são Adriano e Kaká, respectivamente, os jogadores que disputam a vaga de mais bonito da seleção brasileira entre as torcedoras de ocasião. E também as acostumadas a acompanhar futebol:

— O Kaká é o tipo de homem que inspira amor, enquanto o Adriano está

mais para paixão. Ambos representam os principais estereótipos masculinos que costumam atrair as mulheres: o bom moço e o protetor — diz a psicanalista Lulli Milman.

O perfil do belíssimo Kaká, rapaz religioso que se casou no fim do ano passado com a estudante Caroline Celico (dizem que o craque manteve a virgindade até o casamento),

é um prato cheio para as meninas mais novas.

— Ele é o mais bonito de todos da seleção, com certeza. Mesmo depois de ter mudado o cabelo para a Copa do Mundo. Acho que podemos dizer que ele é um príncipe, sim — afirma Isabela Fraga Reis, de apenas 10 anos.

Já do outro lado do campo, a conversa muda de fi-

gura. O carioca Adriano, apesar do sorriso doce e de uma certa timidez, que ele não esconde e que lhe confere mais charme ainda, tem o que a mulherada gosta de chamar de beleza rústica. O discurso das que defendem o atacante é quase sempre o mesmo.

— Prefiro o Adriano, a começar pelo nome, melhor do que Kaká. Além disso, ele tem cara de homem, cara de quem tem uma pegada boa. Mas o Kaká tem potencial, daqui a dez anos vai estar bem melhor — diz a web-designer Mônica Lima, de 33 anos, sem ligar para o fato de o eleito ter uma namorada grávida.

Ares europeus tornam craques mais atraentes

Adriano e Kaká se tornaram ídolos na Itália, onde são adversários no gramado, em Milão: o primeiro joga pelo Internazionale e, o segundo, pelo Milan. Os ares europeus deixaram os dois rapazes de 24 anos ainda mais bonitos e fashion, segundo as animadas fãs. Kaká estrela, inclusive, campanhas do estilista Giorgio Armani, com fotos que tiram o fôlego da mulherada.

— O contato com a moda fez com que eles assimilassem bem o que é fashion. É uma coisa meio Beckham (David Beckham, o queridinho da seleção inglesa) — afirma a designer e pesquisadora de moda Paula Acioli.

No site de relacionamentos Orkut, dá para se ter uma idéia do poder que exercem Adriano e Kaká. O atacante da seleção ganha, com a comunidade "Adriano, o Imperador", com 53.580 participantes, contra os 50.840 da "Kaká".

Mas, se o posto do mais belo está sendo disputado fora de campo, dentro dele é uma unanimidade: "Vai jogar bem assim lá em casa!" ■

Estilos puros e fascinantes

• A designer e consultora de moda Paula Acioli, responsável pela exposição "O quarto da Copa", em cartaz no Rio, onde são vendidas relíquias ligadas ao Mundial, tenta explicar o fascínio que ambos, Kaká e Adriano, exercem sobre as mulheres:

— Cada um no seu estilo, é claro, os dois são maravilhosos. Diria que o Kaká é o gatinho e o Adriano, o gato.

Segundo a consultora, os dois jogadores são modelos de elegância. Kaká, ela considera mais fashion, garoto-propaganda que é do estilista italiano Giorgio Armani, enquanto o charme de Adriano está justamente no fato de ele manter o jeito brasileiro.

— São ambos homens brasileiros lindos, atléticos. Kaká com um rosto lindo e Adriano com uma beleza menos óbvia, porém, bem brasileira — completa a consultora, deixando escapar que sua preferência, assim como da filha Antônia, de 13 anos, é pelo jogador Adriano.

Paula afirma, ainda, que os dois fogem do modelo comum de jogador famoso, com muitos brincos, colares e relógios caros.

— Eles são estilo puro — destaca.



ADRIANO

• PESO: 86 quilos • ALTURA: 1,89m
• IDADE: 24 anos • NASCIDO NO RIO DE JANEIRO



KAKÁ

• PESO: 73 quilos • ALTURA: 1,83m
• IDADE: 24 anos • NASCIDO EM BRASÍLIA